

ATA Nº 09/2025 DE 25/09/2025

REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO TAIÓPREV

Ata da reunião ordinária do Conselho de Administração do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió – TAIÓPREV, realizada ao vigésimo quinto dia do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às oito horas e trinta minutos, na sala de reuniões do TAIÓPREV. Atendendo convocação, compareceram os seguintes membros Titulares do Conselho de Administração, Simão Seleme Neto, Dirceu Roberto Willcock, Marcio Farias, Irinéia de Lurdes Cardoso Baldessar, Douglas Soares, João Ricardo Mees, Luciana Sumariva e dos representantes dos suplentes Jesse Tiago Fernandes, Stephano Dean Pessoa Lins, Cristiane Xavier da Silva Saraiva, além da Diretora Presidente Indianara Seman, Diretora Administrativa e Financeira Tayse Ariane Geremias e Assessora jurídica previdenciária Ludmila Priscila dos Santos Pirola. Aberto os trabalhos pelo Presidente do Conselho Marcio Farias, cumprimentou todos os presentes e em seguida passou a palavra para Indianara que iniciou explanando a pauta da reunião. De acordo com a pauta, são objetivos desta reunião: **1. Leitura da Ata do Comitê de Investimentos 24.09.2025;** **2. Análise dos Resultados e Relatório de Investimentos – agosto 2025;** **3. Vagas no congresso nacional de conselheiros – 10 a 12 de dezembro em Recife** **4. Resolução dos ressarcimentos das certificações.** **5. Demanda Interna do Município sobre convocação dos servidores quanto a sua participação em eventos.** **6. Apresentação da LDO e LOA 2026.** **7. Assinatura digital.** **8. Assuntos Gerais.** Seguindo pelo primeiro assunto da pauta: **1. Leitura da Ata do Comitê de Investimentos 20.08.2025.** Indianara faz a leitura da ata do comitê de investimentos do dia 24.09.2025 sendo colocada para votação e todas as decisões foram aprovadas por unanimidade. **2. Análise dos Resultados e Relatório de Investimentos – agosto 2025.** Foi apresentada a composição da carteira de agosto de 2025 que encerrou tendo sua composição dividida em Títulos Públicos 54,24% Fundos de Renda Fixa 24,61% Ativos de Renda Fixa 14,66% Fundos de Renda Variável 6,21% Investimentos no Exterior 0,28% Contas Correntes 0,00%. Com um saldo de R\$ 83.867.413,36 (oitenta e três milhões oitocentos e sessenta e sete mil quatrocentos e treze reais e trinta e seis centavos), com uma rentabilidade acima da meta atuarial. A meta para o mês de agosto de 2025 ficou estabelecida em 0,32% sendo (IPCA + 5,27% A.A.) e a meta alcançada foi de 0,96% obtendo um retorno financeiro positivo no mês de R\$ 798.289,76 (setecentos e noventa e oito mil duzentos e oitenta e nove reais e setenta e seis centavos). A carteira encerrou o mês em total conformidade com a Resolução CMN nº 4.963/2021 e com a Política de Investimentos 2025. **3. Vagas no congresso nacional de conselheiros – 10 a 12 de dezembro em Recife.** Na reunião de agosto ficou definido que 04 vagas seriam disponibilizadas, duas para cada conselho. Para os representantes do conselho de administração ficou definido Douglas e Cristiane. Indianara comenta que o conselho fiscal vai definir na reunião do dia 26/09/2025. **4. Resolução dos ressarcimentos das certificações.** Indianara apresentou a resolução elaborada conforme solicitado pelo conselho fiscal regulamentando dos ressarcimentos. Após leitura foi aprovado sem ressalvas. **5. Demanda Interna do Município sobre convocação dos servidores quanto a sua participação em eventos.** Indianara comenta que recebeu uma demanda interna do RH do município que solicita que quando algum servidor se ausentar de seu local de trabalho para curso ou outra atividade em representação do TAIÓPREV o servidor deverá ser convocado para que a justificativa do registro de ponto seja feita da maneira correta. E ainda ressaltou que o município não terá ônus com horas extras e outros ressarcimentos quanto ao tempo gasto em viagens e horas de trabalho excedentes. **6. Apresentação da LDO e LOA 2026.** Roberta inicia falando sobre as projeções financeiras, considerando o índice INPC para projeção de despesa com folha de pagamento bem como para a receita de contribuição do ente e dos segurados. A projeção realizada pela consultoria de investimentos SMI, na projeção de receitas dos investimentos o índice utilizado foi o IPCA, sendo este valor aproximado com o INPC do período. O valor do aporte considerado para LDO e LOA já é o valor atualizado do cálculo atuarial. Para os valores de recebimento de COMPREV foram utilizados a base de 2025 acrescentado da correção da inflação, visto que o TAIÓPREV está na fila de recebimento do INSS sem prazo definido para o recebimento. As despesas projetadas são com base no ano de 2025

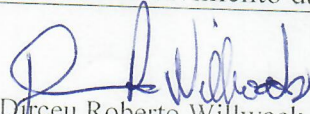

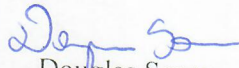

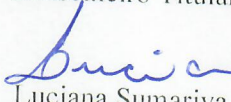
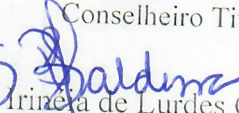
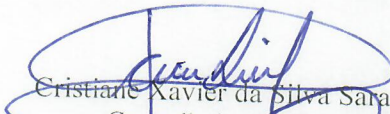
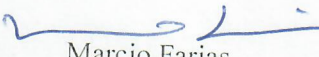
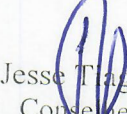


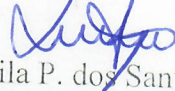
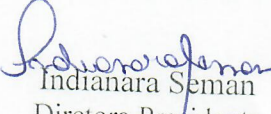
CNPJ: 05.287.617/0001-53

Rua Coronel Feddersen, 111, Seminário – CEP: 89.190-000 – Taió/SC
Telefone: (47) 99281-7082 – e-mail: taioprev@taio.sc.gov.br

acrescentadas da correção da inflação e com planejamento de aquisição de bens materiais para melhoria das atividades do TAIOPREV. Para as projeções da folha de pagamento dos aposentados e pensionistas foi utilizado 5% de aumento sobre a base de pagamento acrescido da correção este mesmo percentual foi utilizado para projeção das receitas dos servidores ativos. No caso de precatórios será utilizado do superavit financeiro caso tenha no decorrer ano, considerando a alteração da forma de pagamento. **7. Assinatura digital.** Indianara comenta que o TAIÓPREV vai dar início ao “TAIÓPREV SEM PAPEL”, pelo setor da contabilidade/compras. E nos próximos meses será migrado para demais setores do TAIOPREV. **8. Assuntos gerais.** Nada mais havendo a tratar lavrou-se esta ata que segue por mim assinada, Tayse Ariane Geremias e demais membros do Conselho de administração presentes na reunião.

RESUMO DAS DELIBERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO CONSELHO:

- Aprovadas as alocações e decisões de investimentos do comitê de investimentos de agosto 2025;
- Aprovado LDO e LOA 2026;
- Desenvolvimento das Resoluções das aprovações da Reunião;


Dirceu Roberto Willwock
Conselheiro Titular
Simão Selemê Neto
Conselheiro Titular
Douglas Soares
Conselheiro Titular
João Ricardo Mees
Conselheiro Titular
Luciana Sumariva
Conselheiro Titular
Irineia de Lurdes Cardoso
Baldessar
Conselheiro Titular
Cristiane Xavier da Silva Saraiva
Conselheira suplente
Marcio Farias
Presidente do Conselho de
Administração
Jesse Tiago Fernandes
Conselheiro suplente
Stephano Dean Pessoa Lins
Conselheiro suplente
Tayse A. Geremias
Tayse Ariane Geremias
Diretora Administrativa e
Financeira
Ludmila P. dos Santos Pirola
Assessora jurídica
previdenciária
Indianara Seman
Diretora Presidente

RESOLUÇÃO n.º 14/2025, DE 25 DE SETEMBRO DE 2025.

DISPÕE SOBRE A REGULAMENTAÇÃO DO RESSARCIMENTO DO PAGAMENTO DE INSCRIÇÃO EM EXAMES DE CERTIFICAÇÃO PROFISSIONAL PARA CONSELHEIROS DO TAIÓPREV.

MÁRCIO FARIAS, Presidente do Conselho de Administração do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió/SC - TAIOPREV, no uso de suas atribuições conferidas por Lei, disposta no Art. 157 da Lei Ordinária nº 3.625, de 19 de dezembro de 2012 e,

CONSIDERANDO a necessidade de incentivo à capacitação e certificação profissional dos Conselheiros do TAIÓPREV, visando ao aprimoramento da governança e da gestão do Regime Próprio de Previdência Social;

CONSIDERANDO que a obtenção de certificação profissional é requisito de boas práticas previdenciárias e de conformidade legal e normativa junto aos órgãos de controle;

RESOLVE:

Art. 1º Regulamentar o ressarcimento de valores pagos a título de inscrição em exames de certificação profissional reconhecidos para Conselheiros do TAIÓPREV.

Art. 2º O ressarcimento será devido ao Conselheiro que:

I – tiver realizada a inscrição em exame de certificação profissional reconhecido para a função de Conselheiro de Regime Próprio de Previdência Social;

II – já possuindo certificação em nível básico, optar por prestar exame para nível superior (intermediário ou avançado), visando à progressão de sua certificação;

III – já possuindo certificação, e esteja há um ano do vencimento, opte por prestar o exame novamente no mesmo nível;

Art. 3º O valor a ser ressarcido corresponderá ao montante efetivamente pago pelo Conselheiro a título de taxa de inscrição no exame de certificação.

Art. 4º O pedido de ressarcimento deverá ser protocolado junto ao TAIÓPREV no prazo de até **30 (trinta) dias** após a emissão do certificado de aprovação, junto dos seguintes documentos:

I- Certificado de Aprovação;

II- Nota Fiscal emitida pela entidade em nome do Conselheiro;

III- Requerimento formal preenchido, conforme modelo anexo.


Art. 5º A despesa decorrente do ressarcimento será custeada com recursos próprios da taxa de administração do TAIÓPREV, observada a disponibilidade orçamentária e financeira.

Art. 6º O ressarcimento não se estende a eventuais gastos acessórios do Conselheiro, tais como deslocamento, hospedagem, alimentação ou outros custos relacionados.

Art. 7º Casos omissos serão deliberados pelo Conselho de Administração do TAIÓPREV.

Art. 8º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Taió, 25 de setembro de 2025.



MÁRCIO FARIAS
Presidente do Conselho de Administração do TAIÓPREV

ANEXO I

FORMULÁRIO DE REQUERIMENTO DE RESSARCIMENTO

1. Identificação do Conselheiro

- Nome: _____
- Cargo/Função: _____
- Conselho a que pertence: () Administração () Fiscal
- CPF: _____
- Telefone: _____
- E-mail: _____

2. Dados do Exame de Certificação

- Instituição certificadora: _____
- Nome do exame: _____
- Nível de certificação: () Básico () Intermediário () Avançado
- Data de realização: // _____
- N° de inscrição: _____

3. Documentos anexados

- () Comprovante de inscrição
- () Comprovante de pagamento da taxa de inscrição
- () Certificado de aprovação no exame

4. Declaração

Declaro, sob minha responsabilidade, que as informações prestadas são verdadeiras e que anexo toda a documentação exigida pela Resolução nº ____/2025, para fins de ressarcimento do valor pago referente à inscrição no exame de certificação profissional.

Taió, XX de setembro de 2025

(Assinatura do Conselheiro)

6. Uso exclusivo do TAIÓPREV

Recebido em: // _____

Responsável pelo recebimento: _____

Deferido: () Sim () Não

Justificativa (se indeferido): _____

Assinatura do responsável: _____

RESOLUÇÃO n.º 15/2025, DE 25 DE SETEMBRO DE 2025.

DISPÕE SOBRE A APROVAÇÃO DOS INVESTIMENTOS DO
MÊS DE AGOSTO QUANTO À EXECUÇÃO E ADERÊNCIA DA
POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2025.

MÁRCIO FARIAS, Presidente do Conselho de Administração do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió/SC - TAIOPREV, no uso de suas atribuições conferidas por Lei, disposta no Art. 157 da Lei Ordinária nº 3.625, de 19 de dezembro de 2012 e,


Considerando a deliberação constante em Ata da reunião do conselho de administração realizada no dia 25 de setembro de 2025:

RESOLVE:

Art. 1º. Aprovar o Relatório de Gestão de Investimentos do mês de AGOSTO, bem como a execução e aderência da política de investimentos 2025.

Art. 2º. Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

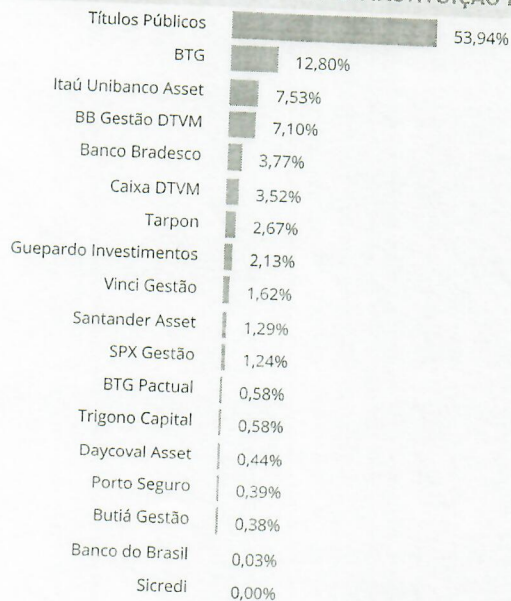
Taió, 25 de setembro de 2025.


MÁRCIO FARIAS
Presidente do Conselho de Administração do TAIÓPREV

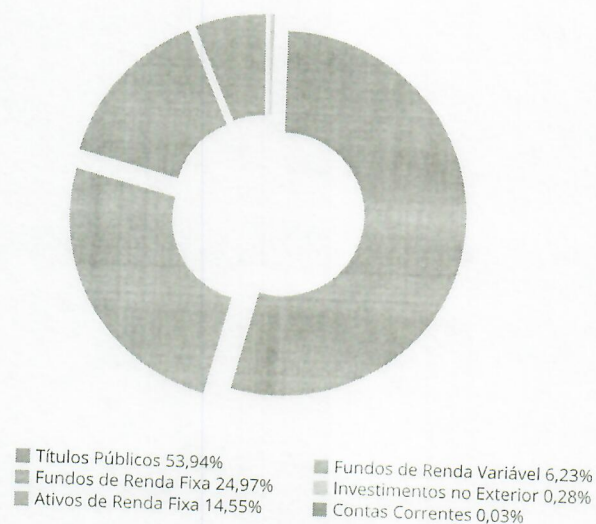
TAIÓPREV

Os recursos do TAIÓPREV são aplicados respeitando os princípios de segurança, legalidade, liquidez e eficiência. A diretoria do RPPS, assessorada pela SMI Consultoria de Investimentos, vem buscando estratégias para que as necessidades atuariais do Instituto sejam alcançadas de acordo com os prazos estabelecidos.

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA



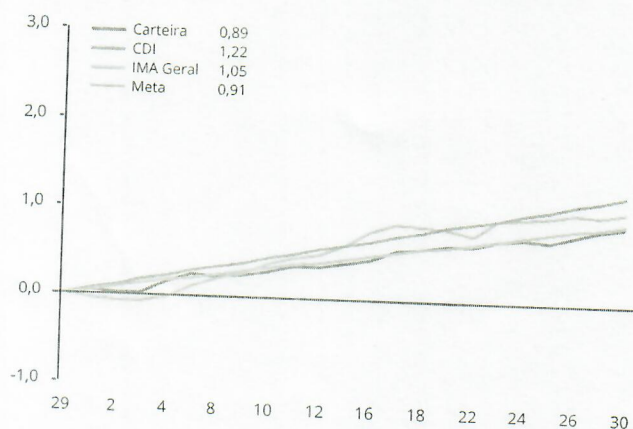
DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR SEGMENTO



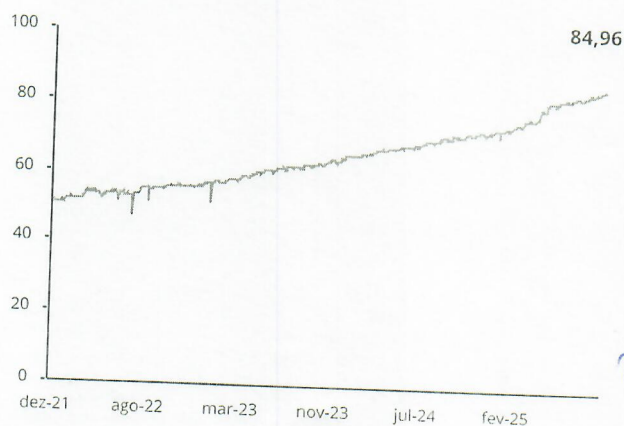
HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

COMPARATIVO	NO MÊS	NO ANO	EM 12 MESES
TAIÓPREV	0,89%	9,55%	11,35%
META ATUARIAL - IPCA + 5,27% A.A.	0,91%	7,71%	10,61%
CDI	1,22%	10,35%	13,30%
IMA GERAL	1,05%	10,97%	11,08%
IBOVESPA	3,40%	21,58%	10,94%

RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS (EM %)



EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO (EM R\$ MILHÕES)



TAIÓPREV

Em setembro, as preocupações com o mercado de trabalho dos Estados Unidos consolidaram o início do ciclo de cortes de juros pelo Federal Reserve. O mês também foi marcado por dados que sustentaram o consumo mais forte das famílias norte-americanas e pela paralisação do governo que, dependendo da duração, pode ter impactos econômicos mais visíveis no curto prazo. As discussões fiscais brasileiras continuaram no radar devido ao novo ciclo político de 2026, bem como a situação da economia que segue desaquecendo e é acompanhada por um processo desinflacionário gradual.

Nos Estados Unidos, o setor produtivo americano transmitiu mensagens contraditórias ao mercado. A indústria acumula meses de contração, com quedas nos níveis de produção e emprego, ao passo que o setor de serviços sustenta a atividade, impulsionado por uma aceleração de novos pedidos e uma maior resiliência do consumo. Além disso, as vendas no varejo mostraram crescimento, com destaque para o comércio eletrônico e restaurantes, que confirmam a resistência da demanda doméstica mesmo em ambiente de juros elevados.

Apesar da perspectiva de perda de ritmo da economia, o ajuste do Produto Interno Bruto (PIB) americano do segundo trimestre surpreendeu com a correção dos dados, que identificou um aumento expressivo dos gastos das famílias. No entanto, a inflação continua elevada, com o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) e o Índice de Preços de Despesas de Consumo Pessoal (PCE) acumulando variações acima da meta, reflexo da pressão dos preços de habitação e dos efeitos das tarifas sobre bens importados. Ainda que o governo defenda a transitoriedade do impacto tarifário, os núcleos inflacionários seguem resistentes, dificultando a convergência à meta.

O mercado de trabalho continua apresentando desgaste nos dados. O relatório Payroll apresentou um desempenho abaixo do esperado, acompanhado de revisões negativas de meses anteriores. As empresas têm substituído contratações formais por postos temporários e automação, sinalizando menor disposição para novas admissões. O presidente do Fed, Jerome Powell, transmitiu a mensagem de que o cumprimento do duplo mandato da autoridade monetária priorizará os riscos de empregabilidade, em uma perspectiva em que a atual alta dos preços não resultaria em um processo inflacionário.

Embora as pressões políticas e os sinais mistos da economia promovessem volatilidade durante o mês, o Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) do Fed reduziu a taxa de juros de forma mais cautelosa, diante da preocupação com a inflação ainda elevada no curto prazo e dos sinais de enfraquecimento no mercado de trabalho. Além disso, o destaque foi a projeção do FOMC, que sinalizou mais dois cortes até o fim deste ano.

Na esfera fiscal, setembro terminou com a ameaça de paralisação do governo americano, adicionando incerteza à situação econômica. O impasse no Congresso sobre a aprovação de um orçamento temporário poderia atrasar a divulgação de dados cruciais e comprometer a execução de políticas públicas nos próximos meses.

Na Europa, a recuperação econômica avança em ritmo lento e desigual. A inflação se aproximou novamente da meta, mas a fragilidade da indústria, impactada pela estagnação da demanda e pela incerteza geopolítica, limita sua recuperação. O setor de serviços sustenta a geração de empregos, embora em ritmo moderado. O Banco Central Europeu reforçou a necessidade de cautela, mantendo uma política monetária estável diante do risco de novas pressões nos preços de energia e alimentos.

A política fiscal, por sua vez, busca preservar investimentos em infraestrutura e defesa, mas o espaço orçamentário permanece restrito, deixando a região exposta a choques externos. Enquanto isso, a guerra ucraniana parece estar longe de uma resolução, com a OTAN derrubando drones russos em território polonês.

Na China, estímulos renovados alimentam a esperança de estabilidade, mas as dúvidas persistem. A economia mostrou avanços no setor industrial e nos serviços, impulsionados por novos pedidos e maior dinamismo do turismo, além de possíveis novos acordos comerciais que reforçam a diversificação das exportações. No entanto, o consumo interno segue frágil, refletindo um mercado de trabalho em desaceleração e pressões sobre as margens de lucro das empresas. A inflação negativa ao consumidor e o recuo nos preços ao produtor evidenciam o desafio de gerar demanda sustentável. O cenário reforça as expectativas de novos cortes de juros e medidas fiscais para sustentar a meta de crescimento.

No Brasil, o ambiente político gerou volatilidade na perspectiva de risco para os investidores. O Supremo Tribunal Federal (STF) condenou o ex-presidente Jair Bolsonaro a 27 anos de prisão, o que resultou na ampliação da Lei Magnitsky pelos Estados Unidos. Por outro lado, a relação diplomática começou a se estreitar com Donald Trump manifestando o desejo de conversar com Lula. Ao mesmo tempo, o presidente Lula está recuperando sua popularidade, após discursos sobre a soberania nacional, ampliação de programas sociais e busca por justiça tributária. Contudo, o Projeto de Lei Orçamentária para 2026 traz metas ambiciosas de resultado primário, o que levantou dúvidas sobre a capacidade do governo em conciliar gastos sociais crescentes com a rigidez do arcabouço fiscal.

No campo monetário, o Banco Central manteve a Selic em um patamar elevado, reforçando a prioridade de combate à inflação. A postura dos membros do Comitê de Política Monetária (Copom) almeja a convergência da inflação à meta, após a constatação da resiliência dos preços de serviços, da ancoragem lenta das expectativas inflacionárias e da capacidade produtiva acima do potencial, apesar de reconhecerem o processo de desaceleração da economia. O cenário também apresenta incertezas de difícil mensuração, como o percurso da política fiscal doméstica e o contexto global turbulento, marcado por tensões geopolíticas e indefinições a respeito das políticas nos Estados Unidos. Nesse sentido, a autoridade monetária preservou sua credibilidade ao afastar as chances de cortes graduais até o momento.

A atividade econômica brasileira apresentou uma moderação mais evidente no segundo trimestre. Apesar do PIB ter superado ligeiramente as expectativas, apoiado pelo consumo das famílias e pelo segmento de serviços, os efeitos da política monetária estão mais presentes. O ritmo de desaceleração permaneceu em julho, de acordo com os dados do IBGE. A indústria acumulou retrações mensais, refletindo a queda da demanda, os cortes na produção e das compras de insumos. O comércio varejista segue pressionado, mesmo com algum alívio vindo da queda nos preços de alimentos, e os serviços exibem resiliência apenas parcial, com desaceleração nos novos negócios. No entanto, a direção da economia é acompanhada pelo processo desinflacionário do país.

Sobre o mercado de trabalho, a taxa de desemprego seguiu na mínima histórica e houve geração de empregos formais e aumento salarial, cenário que sustenta o ritmo mais lento de desaceleração da economia, especialmente no segmento de serviços. Contudo, há indícios de que o ritmo de crescimento do mercado de trabalho estaria desacelerando no acumulado de 12 meses, reflexo da dinâmica da economia. A resiliência da ocupação prolonga a perspectiva de ancoragem da inflação à meta, mantendo o Banco Central em uma posição desafiadora na tentativa de calibrar a política de juros.

Em setembro, o cenário global continuou benigno, com as bolsas em alta, os juros contidos e um enfraquecimento do dólar, variáveis motivadas pela flexibilização monetária dos Estados Unidos. O Ibovespa acompanhou a tendência externa, apesar da abertura no vértice mais curto da curva de juros, em função da postura firme do Banco Central ao citar os juros elevados por um período prolongado.

22
Dd

LISTA DE PRESENÇA - CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 25/09/2025

Marcio Farias _____

Daniele Leitzke da Silva _____

Dirceu Roberto Willwock _____

Jessé Tiago Fernandes _____

Simão Seleme Neto _____

Rose Cristiane Hermes _____

Douglas Soares _____

Stephano Dean Pessoa Lins _____

João Ricardo Mees _____

Daniel Bissoli Filho _____

Irinéia de Lurdes Cardoso Baldessar _____

Cristiane Xavier da Silva Saraiva _____

Luciana Sumariva _____

Ameri C. Wesphal _____

Indianara Seman _____

Tayse Ariane _____

Ludmila Priscila dos Santos Pirola _____